

ORIANA

Era uma vez uma fada chamada Oriana. Era uma fada boa e era muito bonita. Vivia alegre e feliz, dançando nos campos, nos montes, nos jardins e nas praias.

Um dia a Rainha das Fadas chamou-a e disse-lhe:

- Oriana, vem comigo.

E voaram as duas por cima de planícies, lagos e montanhas até chegarem a um país onde havia uma grande floresta.

- Oriana – disse a Rainha das Fadas -, entrego-te esta floresta. Todos os homens, animais e plantas que aqui vivem, ficam à tua guarda. Tu és a fada desta floresta. Promete-me que nunca a irás abandonar.

Oriana disse:

- Prometo.

E daí em diante Oriana ficou a morar na floresta. De noite dormia dentro de um tronco de um carvalho. De manhã acordava muito cedo, acordava ainda antes das flores e dos pássaros. O seu relógio era o primeiro raio de Sol. Porque tinha muito que fazer. Na floresta todos precisavam dela. Era ela que prevenia os coelhos e os veados da chegada dos caçadores. Era ela que regava as flores com orvalho. Era ela que tomava conta dos onze filhos do moleiro. Era ela que libertava os pássaros que tinham caído nas armadilhas.

À noite, quando todos dormiam, Oriana ia para os prados dançar com as outras fadas.

“A Fada Oriana”

Sophia de Mello Breyner Andresen

(Excerto)